



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
MOGI DAS CRUZES



Despertando Olhares por Mogi

Projeto LIC nº 1242 | Valor solicitado R\$ 117.760,00 **Aprovado**

Eliza Carneiro

E-mail: elizacbatista@gmail.com

Área de enquadramento

[Artes Visuais]

Apresentação

Despertando Olhares por Mogi é um projeto de formação e experiência cultural em fotografia que realizará 8 experiências presenciais e gratuitas em diferentes territórios de relevância histórica, cultural, ambiental e paisagística de Mogi das Cruzes. Com grupos de até 12 participantes por encontro, totalizando até 96 participações diretas, o projeto utilizará a fotografia como linguagem artística e acessível para promover a educação do olhar e estimular presença, curiosidade, conexão e pertencimento.

As experiências serão realizadas em diferentes contextos do município, definidos durante a pré-produção a partir de critérios de diversidade territorial, relevância cultural e ambiental, segurança, acessibilidade e viabilidade operacional. Mais do que cenários para a prática fotográfica, esses territórios serão compreendidos como espaços vivos de cultura, natureza, memória, cotidiano e relações humanas.

Como desdobramento das experiências, o projeto realizará 1 exposição fotográfica coletiva e gratuita, composta por seleção curatorial de aproximadamente 32 fotografias produzidas pelos participantes, além da criação de 1 Acervo Digital de acesso gratuito, ampliando a circulação dos diferentes olhares construídos sobre Mogi das Cruzes e contribuindo para a memória do projeto.

A intenção artística

Toda cidade guarda histórias que podem passar despercebidas pela pressa do cotidiano.

Mogi das Cruzes também.

Entre ruas, praças, construções, feiras, bairros, distritos, rios, serras e fragmentos de Mata Atlântica existem paisagens, memórias, pessoas e detalhes que fazem parte da identidade do município, mas que muitas vezes deixam de ser percebidos justamente por aqueles que convivem diariamente com esses lugares.

Despertando Olhares por Mogi nasce do convite para voltar a perceber.

A fotografia é o ponto de partida para essa experiência. Não apenas como técnica ou registro, mas como linguagem capaz de provocar atenção, expressão, descoberta e novas relações com aquilo que nos cerca.

Quando uma pessoa desacelera para perceber a luz atravessando uma árvore, a arquitetura de uma construção histórica, o movimento de uma feira, uma textura, uma paisagem, o voo de uma ave ou um encontro cotidiano, algo se transforma: aquilo que antes era apenas parte do caminho pode passar a ser reconhecido como memória, patrimônio, beleza e pertencimento.

É nessa mudança de percepção que o projeto encontra seu sentido.

Uma metodologia construída no caminho

A proposta nasce de uma trajetória iniciada em 2012 com a criação do Despertando Olhares, projeto que ao longo dos anos passou por diferentes espaços, públicos e territórios e consolidou uma metodologia própria de educação do olhar por meio da fotografia. Entre 2012 e 2026 foram realizadas cerca de 30 oficinas Despertando Olhares e Despertando Olhares na Natureza, alcançando mais de 300 participantes.

Ao longo dessa trajetória, a experiência mostrou que fotografar pode ser também uma maneira de



aprender a observar. A técnica permanece presente, mas está a serviço de algo maior: perceber, experimentar, interpretar e construir relações com o mundo.

Em Despertando Olhares por Mogi, essa metodologia ganha uma nova dimensão ao se voltar para diferentes territórios do município e convidar seus moradores a construir, por meio da fotografia, novas formas de perceber e narrar a cidade.

A definição dos locais, percursos e dinâmicas das experiências considerará também critérios de acessibilidade, segurança, condições de circulação e infraestrutura, buscando favorecer a participação de pessoas com diferentes condições de mobilidade e percepção. As atividades poderão ter seus percursos, ritmos e formas de participação adaptados quando necessário, preservando os princípios e objetivos da Metodologia Despertando Olhares. O projeto contará ainda com consultoria especializada para orientação das medidas e recursos de acessibilidade adequados às características das experiências e dos produtos culturais.

O Propósito

O projeto não tem como finalidade formar fotógrafos. Seu propósito é criar condições para que diferentes pessoas possam caminhar pelo território com mais atenção, curiosidade e disponibilidade para perceber.

A fotografia torna-se uma linguagem acessível para experimentar o presente, expressar percepções, registrar memórias e construir narrativas próprias sobre Mogi das Cruzes.

Nesse processo, quatro princípios orientam a Metodologia Despertando Olhares:

Presença – desacelerar e estar disponível para perceber o que acontece ao redor.

Curiosidade – investigar detalhes, perspectivas, histórias e relações que normalmente passam despercebidos.

Conexão – aproximar pessoas, natureza, cultura, memória e território por meio da experiência.

Pertencimento – reconhecer-se como parte dos lugares vivenciados, fortalecendo vínculos de valorização e cuidado.

Como fotógrafa documental, educadora e bióloga, a proponente desenvolveu sua trajetória justamente na aproximação entre fotografia, natureza, ciência, educação e sensibilização.

Despertando Olhares por Mogi reúne essas experiências em uma proposta cultural voltada ao município e à construção de novos vínculos entre seus moradores e os territórios que habitam.

Ao final, as imagens produzidas não serão apenas registros dos lugares percorridos. Reunidas na exposição e no Acervo Digital, elas formarão uma narrativa coletiva construída a partir de diferentes maneiras de perceber Mogi das Cruzes.

Porque, antes de fotografar um território, é preciso percebê-lo.

E aquilo que aprendemos a perceber também podemos aprender a reconhecer, valorizar e cuidar.

Justificativa

Mogi das Cruzes é um município marcado pela convivência entre diferentes paisagens, histórias, culturas e modos de viver. Seu patrimônio manifesta-se nos espaços urbanos e rurais, nas construções históricas, nas tradições e manifestações culturais, nas feiras e relações cotidianas, nas paisagens naturais e na extensa presença da Mata Atlântica que integra a identidade do território.

Entretanto, parte dessa riqueza pode tornar-se pouco percebida no cotidiano. A rotina acelerada, os deslocamentos constantes e a própria familiaridade com os lugares fazem com que elementos significativos da cidade sejam muitas vezes atravessados sem atenção. Reconhecer um território é também uma forma de atribuir valor a ele; e aquilo que passa a ser reconhecido pode gerar pertencimento, memória e cuidado.

É nesse contexto que se insere o projeto Despertando Olhares por Mogi, utilizando a fotografia como linguagem artística e acessível para promover experiências de educação do olhar e aproximação entre pessoas e território.

Mais do que ensinar aspectos técnicos da fotografia, o projeto propõe experiências de observação, percepção e criação. Ao desacelerar diante de uma paisagem, perceber um detalhe arquitetônico, observar a dinâmica de uma feira, acompanhar as transformações da luz, reconhecer elementos da natureza ou registrar encontros cotidianos, cada participante é convidado a descobrir novos significados em lugares que muitas vezes já fazem parte de sua própria rotina. A proposta parte da compreensão de que a fotografia não é apenas uma forma de registrar aquilo



que vemos: ela também pode ser uma forma de investigar, interpretar e narrar o território. Ao escolher o que observar, enquadrar e fotografar, cada pessoa constrói uma leitura singular sobre o lugar em que está inserida. Quando essas diferentes percepções são posteriormente compartilhadas, passam também a compor uma narrativa coletiva sobre Mogi das Cruzes.

A pertinência do projeto está, portanto, na articulação entre artes visuais, formação cultural e valorização do território. Ao realizar experiências em diferentes contextos do município – urbanos, históricos, rurais e naturais –, a proposta busca ampliar a percepção dos participantes sobre a diversidade cultural, histórica, ambiental e paisagística de Mogi, fortalecendo vínculos de reconhecimento e pertencimento.

Outro aspecto relevante é a democratização do acesso à linguagem fotográfica. As atividades serão gratuitas, destinadas a pessoas com ou sem experiência prévia e poderão utilizar dispositivos presentes no cotidiano, especialmente o celular. A técnica fotográfica estará a serviço da experiência cultural e da expressão individual, e não como requisito para participação. Dessa maneira, amplia-se a possibilidade de acesso às artes visuais e à produção de narrativas próprias sobre a cidade.

O projeto fundamenta-se ainda em uma trajetória já existente. A Metodologia Despertando Olhares resulta de um processo construído e aperfeiçoado ao longo de mais de quatorze anos de atuação da proponente em oficinas e experiências fotográficas com diferentes públicos. Desde 2012, foram realizadas cerca de 30 oficinas em diferentes espaços, alcançando mais de 300 participantes, com atuação também em diversos territórios de Mogi das Cruzes. Essa experiência demonstra a viabilidade da proposta e oferece uma base metodológica consolidada para sua ampliação em escala municipal.

Em Despertando Olhares por Mogi, essa trajetória ganha uma dimensão territorial mais ampla e articulada. Serão realizadas 8 experiências culturais presenciais e gratuitas, com grupos reduzidos de até 12 participantes, totalizando até 96 participações diretas. A escolha por grupos menores favorece acolhimento, troca, acompanhamento próximo e qualidade da experiência, mantendo coerência com a forma como a metodologia vem sendo desenvolvida ao longo dos anos. O histórico do projeto registra justamente a realização das atividades com grupos de aproximadamente 8 a 12 pessoas.

A experiência também ultrapassará o momento presencial. As fotografias produzidas serão compartilhadas com a comunidade por meio de 1 exposição fotográfica coletiva e gratuita, composta por seleção curatorial de aproximadamente 32 imagens, e de 1 Acervo Digital de acesso gratuito. Esses desdobramentos ampliam o alcance do projeto, transformam percepções individuais em memória coletiva e possibilitam que diferentes olhares sobre Mogi continuem circulando após as experiências.

Ao aproximar moradores de diferentes dimensões do município, o projeto também pode contribuir para a valorização de seus territórios, de sua memória e de seus patrimônios, estimulando novas formas de conhecer e reconhecer a cidade. Nesse sentido, a fotografia funciona como ponto de encontro entre arte, cultura, natureza, memória e cotidiano.

Despertando Olhares por Mogi parte da compreensão de que pertencimento não nasce apenas de habitar um lugar, mas também de percebê-lo, conhecê-lo e reconhecer-se nele. Ao criar condições para que diferentes pessoas observem Mogi das Cruzes com mais atenção, curiosidade e sensibilidade, o projeto busca fortalecer uma cultura de valorização e cuidado com o território. Porque preservar também começa pelo olhar.

Objetivos do projeto

OBJETIVOS DO PROJETO

OBJETIVO GERAL

Promover experiências culturais de educação do olhar em diferentes territórios de Mogi das Cruzes, utilizando a fotografia como linguagem artística, expressiva e acessível para estimular presença, curiosidade, conexão e pertencimento, ampliando a percepção dos participantes sobre o patrimônio cultural, histórico, ambiental e paisagístico do município e fortalecendo relações de reconhecimento, valorização e cuidado com o território.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Realizar 8 experiências culturais presenciais e gratuitas, com até 12 participantes por encontro, em diferentes territórios de Mogi das Cruzes, proporcionando vivências de observação,



criação e expressão por meio da fotografia.

2. Aplicar e compartilhar os princípios da Metodologia Despertando Olhares, estimulando presença, curiosidade, conexão e pertencimento como caminhos para ampliar a percepção e a relação dos participantes com os lugares vivenciados.
3. Democratizar o acesso à fotografia e às artes visuais, utilizando recursos acessíveis – especialmente dispositivos de uso cotidiano, como o celular – e possibilitando a participação de pessoas sem necessidade de conhecimento ou experiência fotográfica prévia.
4. Estimular o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural, histórica, ambiental e paisagística de Mogi das Cruzes, aproximando os participantes de diferentes contextos urbanos, rurais, históricos e naturais do município.
5. Incentivar processos de criação autoral e expressão individual, valorizando diferentes formas de observar, interpretar e narrar o território por meio da fotografia.
6. Promover encontros e trocas entre pessoas de diferentes perfis sociais, culturais e geracionais, favorecendo a construção coletiva de percepções, memórias e vínculos com o território.
7. Realizar 1 exposição fotográfica coletiva e gratuita, composta por seleção curatorial de aproximadamente 32 fotografias produzidas no contexto das experiências, compartilhando com a comunidade diferentes olhares sobre Mogi das Cruzes.
8. Criar e disponibilizar gratuitamente 1 Acervo Digital, reunindo uma seleção de imagens e conteúdos produzidos durante o projeto, ampliando o acesso público aos resultados e contribuindo para a preservação de sua memória.
9. Contribuir para o fortalecimento das relações de pertencimento, valorização e cuidado com Mogi das Cruzes, reconhecendo cultura, natureza, patrimônio, cotidiano e paisagem como dimensões interligadas do território.

Abrangência territorial

O projeto Despertando Olhares por Mogi terá abrangência municipal, com realização de suas experiências culturais em diferentes territórios de Mogi das Cruzes, buscando contemplar a diversidade histórica, cultural, ambiental e paisagística que caracteriza o município. A proposta considera o próprio território mogiano como parte fundamental da experiência cultural. Mais do que cenário para a prática fotográfica, a cidade será compreendida como espaço de observação, descoberta, memória e pertencimento, possibilitando aos participantes estabelecer novas relações com lugares que fazem parte de seu cotidiano ou que ainda lhes sejam pouco conhecidos.

Os locais e percursos definitivos serão estabelecidos durante a pré-produção, a partir de critérios de diversidade territorial, relevância cultural e ambiental, segurança, acessibilidade, condições de circulação, infraestrutura e viabilidade operacional, considerando também as possibilidades de articulação com instituições e espaços parceiros.

Entre os territórios inicialmente considerados estão áreas urbanas, históricas, rurais e naturais do município, incluindo possibilidades como Parque Centenário, Centro Histórico, Sabaúna, Taiapuê, Serra do Itapeti e Parque das Neblinas, sem que essa relação constitua definição obrigatória dos locais de realização.

Ao promover experiências em diferentes contextos do município, o projeto busca ampliar a percepção sobre Mogi das Cruzes como um território plural, aproximando cultura, natureza, patrimônio, cotidiano e paisagem e estimulando relações de reconhecimento, valorização e cuidado com os lugares vivenciados.

Público alvo

Quantidade esperada: 96

O projeto Despertando Olhares por Mogi é destinado a jovens, adultos e pessoas idosas, prioritariamente moradores de Mogi das Cruzes, interessados em fotografia, artes visuais, cultura, natureza, patrimônio e nas diferentes formas de perceber e se relacionar com a cidade.



Não será necessária experiência prévia em fotografia, uma vez que a proposta não tem como objetivo a formação técnica de fotógrafos, mas utiliza a fotografia, especialmente por meio de dispositivos de uso cotidiano, como o celular, como linguagem acessível para estimular observação, expressão, criatividade e relação com o território.

Serão oferecidas até 12 vagas por experiência cultural, totalizando até 96 participações diretas nas oito atividades previstas. A opção por grupos reduzidos busca favorecer acolhimento, troca, acompanhamento próximo dos participantes e qualidade da experiência, em coerência com a Metodologia Despertando Olhares.

O projeto buscará reunir diferentes perfis sociais, culturais e geracionais, favorecendo encontros e trocas de percepções sobre Mogi das Cruzes. As atividades serão gratuitas e realizadas em diferentes territórios do município, definidos durante a pré-produção segundo critérios de diversidade territorial, segurança, acessibilidade e viabilidade operacional. Além do público diretamente participante das experiências, o projeto alcançará indiretamente a comunidade em geral, por meio da exposição fotográfica coletiva, do Acervo Digital e das ações de comunicação, ampliando o acesso aos olhares, narrativas e registros produzidos ao longo do projeto.

Resultados esperados

O projeto Despertando Olhares por Mogi pretende ampliar o acesso da população à fotografia como linguagem artística e instrumento de percepção, expressão e aproximação com o território, promovendo experiências culturais que estimulem novos modos de observar, conhecer e valorizar Mogi das Cruzes.

Como resultados diretos, prevê-se a realização de 8 experiências culturais presenciais e gratuitas, com até 12 participantes por encontro, totalizando até 96 participações diretas. As atividades serão realizadas em diferentes territórios de relevância histórica, cultural, ambiental e paisagística do município, definidos durante a pré-produção segundo critérios de diversidade territorial, segurança, acessibilidade e viabilidade operacional.

Espera-se que as experiências contribuam para o desenvolvimento da percepção estética e da educação do olhar, estimulando nos participantes a presença, a curiosidade, a conexão e o pertencimento e ampliando sua capacidade de reconhecer elementos da cultura, da memória, da natureza e do cotidiano presentes nos territórios que habitam.

Como desdobramento do processo, será realizada 1 exposição fotográfica coletiva e gratuita, composta por seleção curatorial de aproximadamente 32 fotografias produzidas no contexto das experiências. A exposição reunirá diferentes percepções sobre Mogi das Cruzes, transformando os olhares individuais dos participantes em uma narrativa visual coletiva sobre cidade, natureza, cultura, cotidiano e pertencimento.

Será criado ainda 1 Acervo Digital de acesso gratuito, reunindo uma seleção de imagens e conteúdos produzidos durante o projeto, com o objetivo de ampliar o acesso público aos resultados e preservar parte da memória construída ao longo das experiências.

A exposição e o Acervo Digital considerarão medidas de acessibilidade comunicacional compatíveis com suas linguagens e formatos, definidas com orientação especializada durante a produção do projeto.

Em dimensão qualitativa, espera-se fortalecer o reconhecimento e a valorização do patrimônio cultural, histórico, ambiental e paisagístico de Mogi das Cruzes, aproximando os participantes de seus próprios territórios e estimulando relações de pertencimento, cuidado e preservação. O projeto pretende também contribuir para a democratização do acesso à fotografia e às artes visuais, fortalecendo a fotografia como ferramenta de formação cultural, expressão artística, sensibilização ambiental e construção de memória.

Ao reunir diferentes pessoas, gerações, territórios e formas de perceber a cidade, Despertando Olhares por Mogi busca deixar como resultado não apenas um conjunto de fotografias, mas uma experiência compartilhada de reconhecimento do município e de seus patrimônios, incentivando a construção de novos vínculos entre pessoas, cultura, natureza e território.

Produtos culturais



- 1. Experiências culturais “Despertando Olhares por Mogi”**
Realização de 8 experiências culturais presenciais e gratuitas, com até 12 participantes por encontro, totalizando até 96 participações diretas. As atividades serão realizadas em diferentes territórios de relevância cultural, histórica, ambiental e paisagística de Mogi das Cruzes, definidos durante a pré-produção segundo critérios de diversidade territorial, segurança, acessibilidade, viabilidade operacional e articulação com parceiros.
As experiências serão conduzidas segundo a Metodologia Despertando Olhares, tendo a fotografia como linguagem para estimular presença, curiosidade, conexão e pertencimento.
Distribuição/acesso: participação gratuita, mediante inscrição prévia e disponibilidade de vagas.
- 2. Exposição fotográfica coletiva “Despertando Olhares por Mogi”**
Realização de 1 exposição coletiva gratuita, constituída por seleção curatorial de aproximadamente 32 fotografias produzidas no contexto das experiências. A exposição apresentará diferentes olhares sobre Mogi das Cruzes e seus territórios, reunindo imagens dos participantes em uma narrativa visual sobre cidade, natureza, cultura, cotidiano e pertencimento. A mostra será realizada preferencialmente em espaço cultural, educacional ou institucional parceiro, mediante articulação e carta de anuência.
Distribuição/acesso: visita pública e gratuita durante o período expositivo.
- 3. Acervo Digital “Despertando Olhares por Mogi”**
Criação de 1 acervo digital, reunindo seleção de imagens e conteúdos produzidos durante o projeto. O acervo funcionará como memória da iniciativa e ampliará o acesso público aos diferentes olhares construídos sobre o território mogiano.
Será adotada solução digital de baixa complexidade e manutenção, evitando a criação de uma plataforma que gere custos ou obrigações permanentes desnecessárias após o encerramento do projeto.
Distribuição/acesso: acesso público e gratuito pela internet.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/02/2027 - fim: 30/04/2027

- | | |
|---|--|
| 1 | Planejamento geral e adequação do plano executivo |
| 2 | Captação e articulação com incentivadores |
| 3 | Contratação e alinhamento da equipe e fornecedores |
| 4 | Articulação com espaços e parceiros institucionais |
| 5 | Visitas técnicas aos territórios |
| 6 | Definição de percursos, segurança e acessibilidade |
| 7 | Desenvolvimento da identidade visual |
| 8 | Planejamento da comunicação e inscrições |

Produção | início: 01/04/2027 - fim: 31/08/2027

- | | |
|---|---|
| 1 | Divulgação e abertura das inscrições |
| 2 | Realização das experiências culturais 1 a 8 |
| 3 | Registro e organização dos materiais produzidos |

Pós-produção | início: 01/08/2027 - fim: 31/01/2028

- 1 Organização e pré-seleção das fotografias
- 2 Curadoria e construção da narrativa visual
- 3 Preparação das imagens e textos curatoriais
- 4 Impressão e produção das fotografias e materiais expositivos
- 5 Organização e publicação do Acervo Digital
- 6 Montagem da exposição
- 7 Abertura e visitação da exposição
- 8 Divulgação da exposição, Acervo Digital e resultados
- 9 Avaliação final e sistematização dos resultados
- 10 Organização documental, encerramento e prestação de contas

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Eliza Carneiro	Proponente, Coordenação Geral, Facilitadora das Experiências Culturais e Curadoria/Direção do Acervo	Fotógrafa documental, educadora, bióloga e autora, Eliza Carneiro atua profissionalmente com fotografia desde 2011, desenvolvendo uma trajetória na interface entre fotografia, natureza, ciência, educação, cultura e sensibilização. É idealizadora da Metodologia Despertando Olhares, desenvolvida desde 2012 por meio de oficinas e experiências de educação do olhar com diferentes públicos, tendo realizado cerca de 30 oficinas e alcançado mais de 300 participantes. É autora dos livros Olhares e Vozes da Alma (2017) e Juçara, a palmeira da Mata Atlântica (2020), além de desenvolver projetos autorais, educativos e documentais relacionados à Mata Atlântica, aos territórios, à memória e ao pertencimento. Sua atuação integra fotografia, educação e sensibilização como caminhos para ampliar a percepção, a conexão com os territórios e as relações entre pessoas e natureza.
Rafael Gonzales	Designer gráfico - identidade visual e criação das peças de comunicação/divulgação do projeto	Rafael Gonzales é designer gráfico e diretor de criação, formado em Design Gráfico pela Universidade de Mogi das Cruzes, com atuação nas áreas de identidade visual, design editorial, fotografia e comunicação. Possui experiência na criação e direção de peças para campanhas promocionais e institucionais dos setores público e privado, além do desenvolvimento de projetos de identidade visual, materiais gráficos para mídias impressas e externas, publicações editoriais, jornais, revistas e plataformas digitais. Atua também com fotografia e tratamento de imagens, integrando diferentes linguagens visuais ao desenvolvimento de projetos de comunicação. Ao longo de sua trajetória, atuou como diretor de arte e responsável pela criação de trabalhos para empresas e agências de publicidade, além de ter desenvolvido trabalhos em países como Austrália, Alemanha e Inglaterra. Possui ainda formação complementar em design editorial, fotografia, tratamento de imagem e comunicação digital.
Guilherme Silva	Fotógrafo, registro das experiências e abertura da exposição e comprovação da execução	Guilherme José da Silva é fotógrafo e profissional do audiovisual, com mais de 15 anos de experiência em fotografia publicitária, cobertura de eventos, produção audiovisual e direção de produções. Sua trajetória reúne trabalhos nas áreas de fotografia, publicidade, cinema independente, documentários e produção cultural. Atualmente, atua na direção e produção de conteúdos do Estúdio Fan, projeto vinculado à jornalista Renata Fan, em São Paulo. No audiovisual, participou de produções como os documentários O Pirata Contemporâneo e Tietê Águas



Nome	Função	Currículo
		Verdadeiras, dirigido por Rodrigo Campos, além do filme de ficção A Maré, rodado em Paranapiacaba. Também possui experiência na área de formação artística, tendo ministrado aulas de fotografia durante cinco anos na Folium Escola de Artes, em Mogi das Cruzes. Atualmente, integra o projeto Jovens Olhares, voltado à formação de jovens por meio da fotografia e da produção audiovisual. Na área cultural, idealizou e produziu o Festival de Fotografia FAROFA, realizado em Suzano entre 2017 e 2019. Em 2024, ampliou sua atuação profissional internacionalmente, participando da produção de conteúdos visuais para uma campanha política em Cabo Verde. Sua trajetória reúne experiência técnica e sensibilidade artística em fotografia, audiovisual, educação e produção cultural.
Elice Carneiro Batista	Produtora executiva	Elice Carneiro Batista é profissional com quase 20 anos de experiência em gestão, planejamento e acompanhamento operacional de projetos, atuando na organização e execução de atividades, gestão de cronogramas e orçamentos, relacionamento com fornecedores e acompanhamento de entregas. Ao longo de sua trajetória, desenvolveu experiência na articulação entre equipes técnicas, gestores, coordenadores, clientes e demais profissionais envolvidos, acompanhando projetos em suas diferentes etapas. Sua atuação abrange organização documental, logística, inscrições, treinamento e suporte às equipes, monitoramento de prazos e apoio à coordenação, contribuindo para o cumprimento das metas, dos cronogramas e das entregas previstas. Possui formação complementar nas áreas de gestão, pesquisa e gestão de projetos, reunindo experiência prática e capacidade de organização e articulação para o desenvolvimento e acompanhamento de projetos.

Contrapartida

Tipo	Descrição
SOCIAL	Como contrapartida social, educacional e cultural, o projeto Despertando Olhares por Mogi promoverá ações gratuitas de formação, fruição e acesso à cultura, ampliando as possibilidades de participação da população e fortalecendo sua relação com os diferentes territórios do município.
CULTURAL	Serão realizadas 8 experiências culturais gratuitas, com até 12 participantes por encontro e meta de até 96 participações diretas, conduzidas a partir da Metodologia Despertando Olhares. As atividades utilizarão a fotografia como linguagem de observação, expressão e aproximação com o patrimônio cultural, histórico, ambiental e paisagístico de Mogi das Cruzes. Como ampliação do acesso aos resultados do projeto, será realizada 1 exposição fotográfica coletiva, com visitação gratuita, reunindo seleção curatorial de aproximadamente 32 fotografias produzidas no contexto das experiências.
EDUCACIONAL	O projeto disponibilizará ainda gratuitamente um Acervo Digital, permitindo que parte da produção visual e da memória construída durante as atividades permaneça acessível ao público após o período de execução. As ações buscarão estimular presença, curiosidade, conexão e pertencimento, contribuindo para que os participantes reconheçam os territórios cotidianos como espaços de cultura, memória, natureza e experiência.
ECONÔMICA	O projeto buscará estabelecer parcerias com instituições culturais, educacionais e socioambientais do município para a cessão gratuita de espaços, estruturas e apoios necessários à realização das atividades e/ou da exposição, formalizadas, quando aplicável, por meio de cartas de anuência. Essas articulações contribuirão para otimizar a aplicação dos recursos incentivados, ampliar a circulação do projeto e fortalecer redes locais de cooperação cultural.

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Lançamento e apresentação pública do projeto	Divulgação pelos canais digitais da proponente e de



Descrição	Forma de distribuição
	instituições parceiras, redes sociais, mailing e canais culturais e educacionais do município.
Divulgação das inscrições para as experiências culturais	Publicação de peças digitais nas redes sociais da proponente e dos parceiros; compartilhamento em canais institucionais, grupos e redes locais; impulsionamento de mídia digital segmentada para o público de Mogi das Cruzes.
Contato e relacionamento com a imprensa local	Produção e envio de releases e informações para jornais, portais, rádios, televisão e demais veículos de comunicação de Mogi das Cruzes e região, por meio de assessoria de comunicação.
Divulgação e acompanhamento das experiências culturais	Produção e publicação de conteúdos digitais sobre as atividades e os territórios percorridos, utilizando registros autorizados do projeto e compartilhamento pelas redes da proponente e instituições parceiras.
Divulgação da exposição fotográfica coletiva	Produção de peças digitais e materiais gráficos essenciais; divulgação pelas redes sociais, imprensa, instituições parceiras, equipamentos culturais e canais do espaço expositivo; mídia digital segmentada quando pertinente.
Divulgação do Acervo Digital e dos resultados do projeto	Publicação do acesso ao Acervo Digital nos canais da proponente e parceiros, divulgação nas redes sociais e imprensa e compartilhamento dos principais resultados e da memória do projeto.

Links

Descrição	URL
Eliza Carneiro	https://www.instagram.com/elizacarneiro/
Eliza Carneiro - Oficinas Despertando Olhares	https://www.instagram.com/p/DWCTHVtkU_m/?img_index=1